

ESTRUTURA DE CAPITAL E ESG: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

TAÍS RODRIGUES DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

JOSÉ WILLER DO PRADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

LEANDRO FARIA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

TIAGO RODRIGUES DA COSTA

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Introdução

O desempenho não financeiro das empresas, associado às práticas ESG (environmental, social and governance), tem recebido atenção mundial nos últimos anos. Um tema relevante para a área de finanças corporativas e que pode apresentar interface com o ESG é a estrutura de capital. A estrutura de capital pode ser entendida como a forma de financiamento adotada pelas empresas. De maneira geral, as empresas podem financiar seus ativos por meio de capital próprio ou capital de terceiros.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo buscou responder como o campo de estudos sobre estrutura de capital e que retrataram o tema de ESG se desenvolveu ao longo dos anos. Sendo assim, o objetivo do estudo foi de realizar um mapeamento do campos de estudos, propondo também uma agenda de estudos futuros. Por meio do estudo foi possível analisar o desenvolvimento do campo, identificando autores, trabalhos, periódicos, países e palavras-chave relevantes.

Fundamentação Teórica

No campo das revisões, alguns trabalhos sobre a temática de ESG foram desenvolvidos, alguns deles tratando também o tema de estrutura de capital. No estudo de Bosi et al. (2022), identificaram um crescimento no volume de publicações sobre a temática. Outro aspecto destacado foi o de que o ESG melhora a transparência financeira das organizações, reduzindo restrições financeiras. Apesar do mencionado, os autores ressaltaram a existência de resultados conflitantes sobre os efeitos da divulgação RSC no custo de capital, o que leva à necessidade de novas pesquisas sobre a temática.

Metodologia

Realizou-se uma revisão bibliométrica do campo de estudos, que ajuda a mapear o campo, proporcionando uma visão mais ampla sobre como se desenvolveu ao longo dos anos, bem como a identificação de principais autores, trabalhos e periódicos (Vanti, 2002), proporcionando também a possibilidade de desenvolvimento de uma agenda de estudos futuros. Para a análise foram considerados 139 estudos da base de dados Web of Science.

Análise dos Resultados

Por meio da análise, verificou-se que o artigo mais citado da amostra foi o de Eliwa, Aboud e Saleh (2021). O principal periódico foi o "Journal of Business Ethics". Ao tratar das principais categorias, a de "Business & Economics" apareceu como principal. A análise de palavras-chave revelou que o principal termo foi responsabilidade social corporativa. Por fim, considerando a análise de referências citadas, o principal estudo foi o de El Ghoul et al. (2011), intitulado "Does corporate social responsibility affect the cost of capital?".

Conclusão

Foi possível realizar um mapeamento do campo de estudos, identificando principais autores, periódicos, categorias, palavras-chave, etc. Por meio do estudo foi possível também a elaboração de uma agenda de estudos futuros e algumas categorias puderam ser definidas, sendo elas estudos que envolveram ESG e custo de capital, estrutura de capital/alavancagem, governança, divulgação por mídias e percepção de stakeholders e questões institucionais. De maneira geral, foi possível ressaltar a necessidade de estudos que considerem diferentes contextos institucionais, setores e tipos de empresa.

Contribuição / Impacto

Quanto às implicações acadêmicas, o estudo possibilita a realização do mapeamento do campo de estudos sobre estrutura de Capital e ESG. Quanto às implicações práticas, o maior entendimento sobre estrutura de capital e ESG pode auxiliar tomadores de decisão. Quanto às implicações sociais, diversos stakeholders podem se beneficiar, uma vez que o bom desempenho ESG pode influenciar o desempenho financeiro. Quanto às implicações políticas, o maior entendimento do ESG e sua relação com temas de finanças corporativas podem auxiliar na criação de políticas públicas mais adequadas.

Referências Bibliográficas

BOSI, MK et al. Sustainability Reporting through Environmental, Social, and Governance: A Bibliometric Review. SUSTAINABILITY, v. 14, n. 19, out. 2022. EL GHOUL, Sadok et al. Does corporate social responsibility affect the cost of capital? Journal of Banking & Finance, v. 35, n. 9, p. 2388-2406, 1 set. 2011. VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.